

Presidente reafirma: Social é prioritário

Sarney
discursivo

As pessoas que acordaram ontem às 6 horas da manhã e ligaram o rádio, ouviram o presidente José Sarney garantir que "1986 será o ano dos programas sociais". Na "Conversa ao pé do rádio", programa que vai ao ar todas as sextas-feiras, o Presidente falou sobre o pacote econômico, denominado pelo Governo de "Programa de Mudanças". Sarney disse que os senadores e deputados agiram com patriotismo na aprovação do pacote.

"Falou-se muito, discutiu-se muito sobre essas mudanças. Não faltaram versões falsas", afirmou o Presidente, para depois explicar que o programa, na parte tributária, visa implantar a justiça fiscal. E deu um exemplo: "Trabalhador que recebe um, dois, três, quatro, até cinco salários mínimos, não paga mais Imposto de Renda. Quem recebe até Cr\$ 3 milhões está isento. Não há mais desconto na fonte para quem ganha

pouco. E quem ganha muito vai pagar mais".

O Presidente Sarney garantiu também que, além de não cobrar mais Imposto de Renda dos pobres, o Governo vai ajudá-los a viver melhor. "Queremos que 1986 seja o ano brasileiro dos programas sociais", disse. Utilizando uma linguagem simples, coloquial, Sarney contou para os seus ouvintes que os filhos dos trabalhadores que ganham até dois salários mínimos receberão um litro de leite por dia.

"As crianças de 7 a 14 anos vão receber alimentação nas escolas até mesmo durante as férias. E podem levar os irmãos menores para comer com elas", disse o Presidente, enumerando ainda o fornecimento de remédios e de alimentos para as creches. "Vamos, por aí fora, onde for possível, trabalhar para que a fome e a miséria acabe no País", afirmou, encerrando a conversa e desejando um bom-dia aos brasileiros.

O que disse Sarney

Éis a íntegra do pronunciamento do presidente José Sarney, ontem, no programa "Conversa ao pé do rádio":

"Brasileiros e brasileiras. Bom dia. Volto nesta sexta-feira, a nossa conversa ao pé do rádio. Assim, os brasileiros podem discutir as últimas decisões do Governo e podem dizer: ouvi isso da voz do próprio presidente José Sarney. Hoje, por exemplo, vamos falar do Programa de Mudanças para o qual obtive aprovação indispensável da maioria dos deputados e senadores que agiram com grande patriotismo. Falou-se muito. Discutiu-se muito sobre essas mudanças. Não faltaram versões falsas. O programa na parte tributária visa a implantar a justiça fiscal. Por exemplo, trabalhador que recebe um, dois, três, quatro ou até cinco salários mínimos não paga mais imposto de renda. Quem recebe até Cr\$ 3 milhões está isento e não há mais desconto na fonte para quem ganha pouco, e quem ganha muito vai pagar mais. E além de não cobrar

mais Imposto de Renda dos pobres, o Governo vai ajudá-los a viver melhor. Quero que 1986 seja o ano brasileiro dos programas sociais. Vamos ter a distribuição de um litro de leite por dia, para os filhos de trabalhadores que ganham até dois salários mínimos. Vamos ampliar a merenda escolar. As crianças de sete a 14 anos vão receber alimentação nas escolas até mesmo durante as férias e podem levar os irmãos menores para comer com elas. Vamos atender 10 milhões de mulheres grávidas e, depois que seus filhos nascerem, garantir-lhes alimentação básica até quatro anos. Vamos reformar o fornecimento de alimentos nas creches, vamos garantir aos doentes pobres 40 medicamentos básicos gratuitamente de acordo com a receita. Vamos por aí fora, onde for possível, trabalhar para que a fome e a miséria acabe no País. E o maior esforço já feito em qualquer governo em favor da área social. 1986 será o ano dos programas sociais. É a opção pelos pobres de que tenho falado sempre. Muito Bom Dia".

CORREIO BRAZILENSE - 7 DEZ 1985

Ministro nega risco